



18 de dezembro de 2020

## **Recenseamento Agrícola 2019 – Dados Preliminares**

Com este destaque, o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) dá a conhecer aos utilizadores, informadores e demais agentes económicos, os principais resultados do Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019).

A quantidade e diversidade de informação sobre o RA 2019 não termina com esta divulgação. No final de março de 2021 serão disponibilizados os indicadores definitivos através de um novo destaque e posteriormente serão disponibilizados mais dados no portal do SREA.

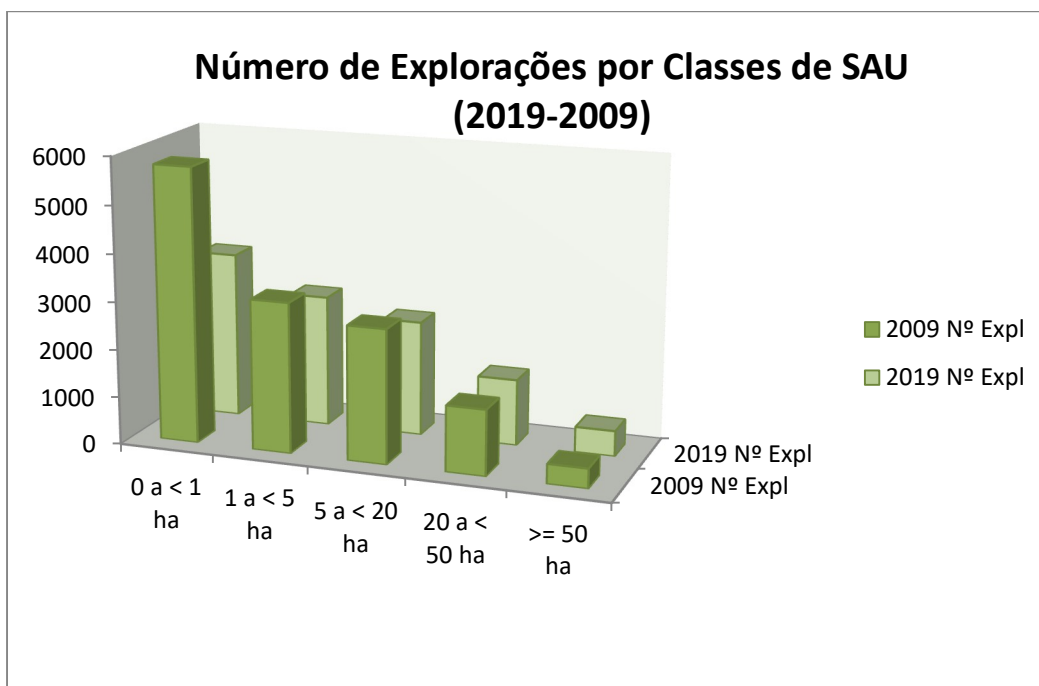
Além disso, o utilizador terá ainda disponível outra informação não publicada, bastando para tal solicitar os dados pretendidos.

### **A estrutura das explorações agrícolas**

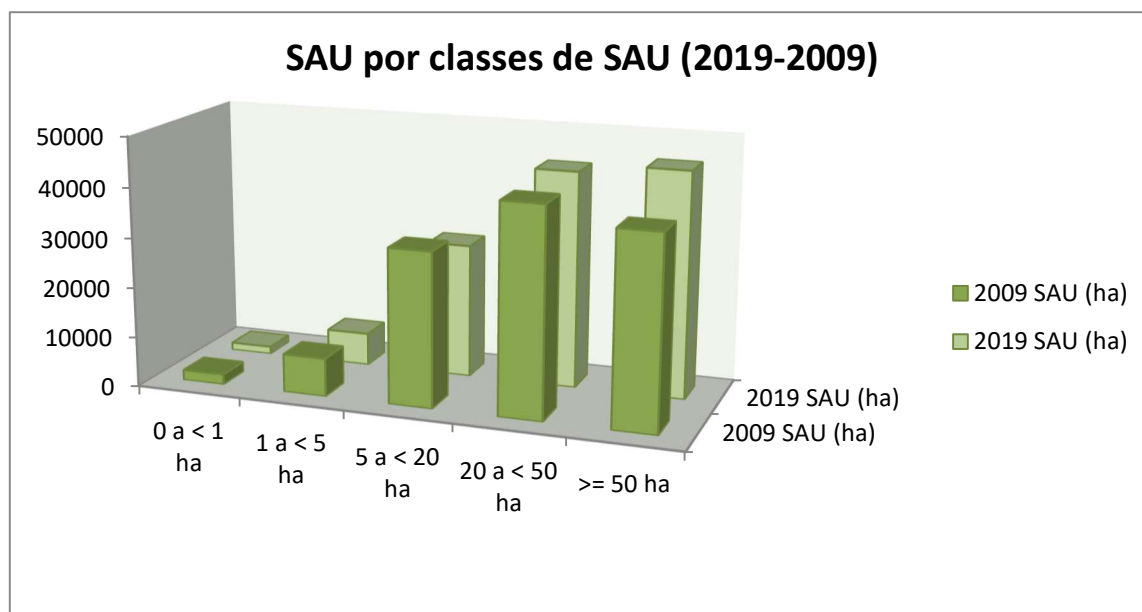
Em 2019 foram recenseadas 10 610 explorações agrícolas, menos 2 931 do que em 2009, o que significa que em dez anos duas em cada dez explorações cessaram a sua atividade.

A análise da evolução do número de explorações por classes de dimensão da SAU revela que tem vindo a registar-se uma redução acentuada das pequenas explorações com menos de 1 hectare de SAU. Registou-se também uma redução das classes 1 a < 5ha e 5 a <20ha apesar de não tão acentuada. Nas unidades com 20 a < 50 ha não se registaram alterações significativas.

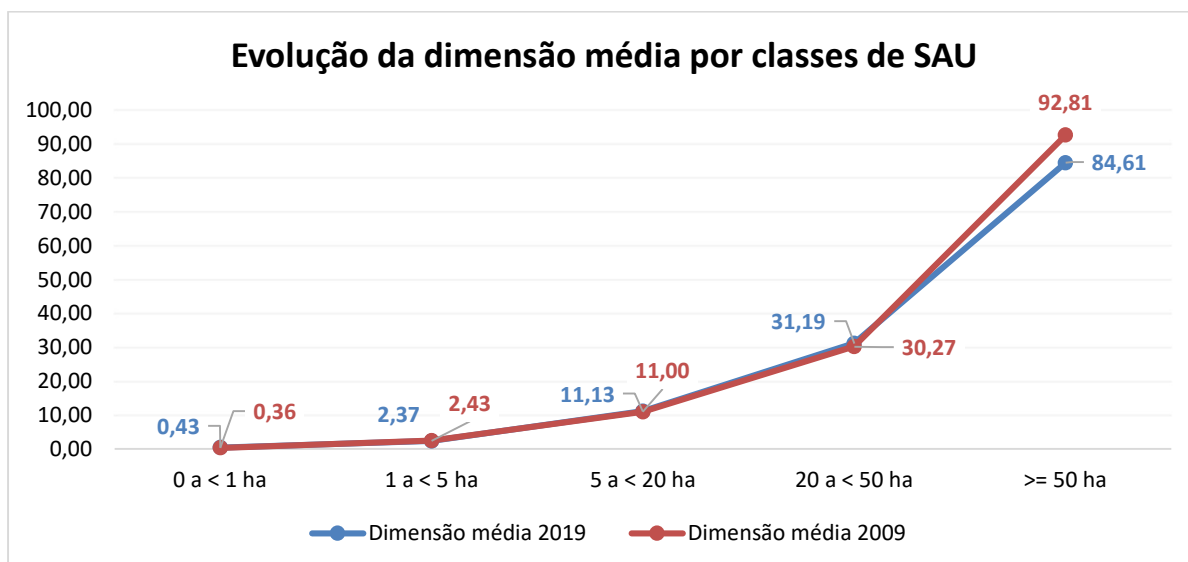
Em contrapartida, a partir dos 50 hectares de SAU assistimos a um aumento do número de explorações, atingindo um acréscimo na ordem dos 23% nas unidades com 50 ou mais hectares.



Em paralelo com o número de explorações também a superfície agrícola utilizada sofreu uma redução significativa nas classes 0 a < 1ha, 1 a < 5ha e 5 a < 20ha (39%, 13% e 14% respectivamente).



Também em linha com o que sucede com o número de explorações nas unidades com 20 a < 50 ha não se registaram alterações significativas, sendo que o aumento de SAU foi de apenas 4%. Já nas unidades com mais de 50 hectares de SAU o aumento de SAU é na ordem dos 18%.

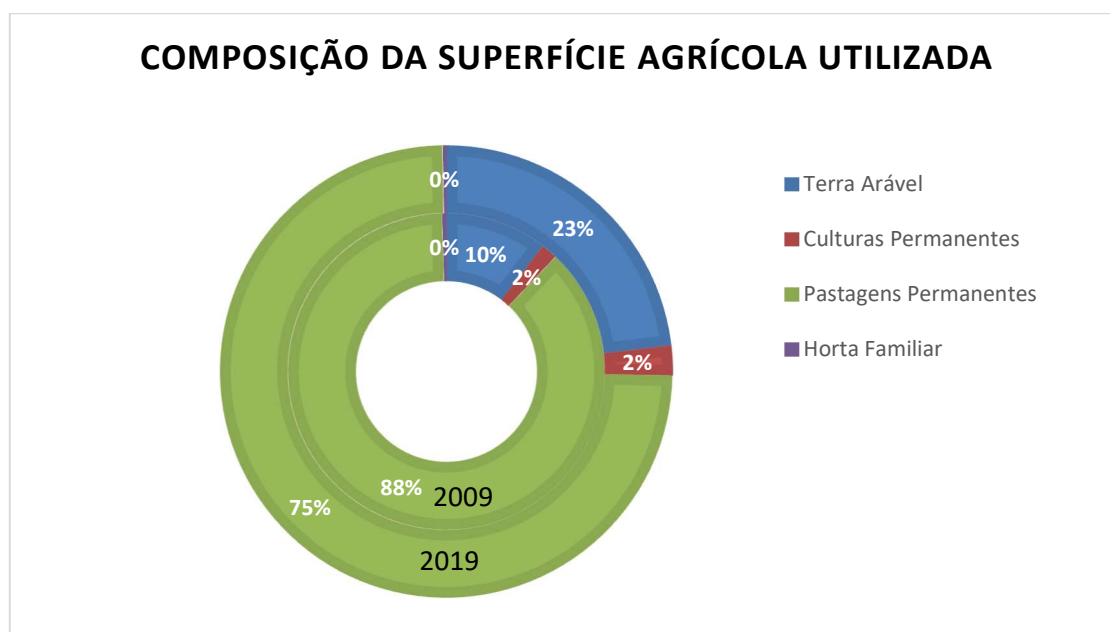


A dimensão média das explorações com 0 a < 1 ha aumentou face a 2009, manteve-se muito estável para as dimensões 1 a < 5ha, 5 a <20ha e 20 a < 50 ha, e sofreu decréscimo na dimensão de mais de 50 hectares de SAU.

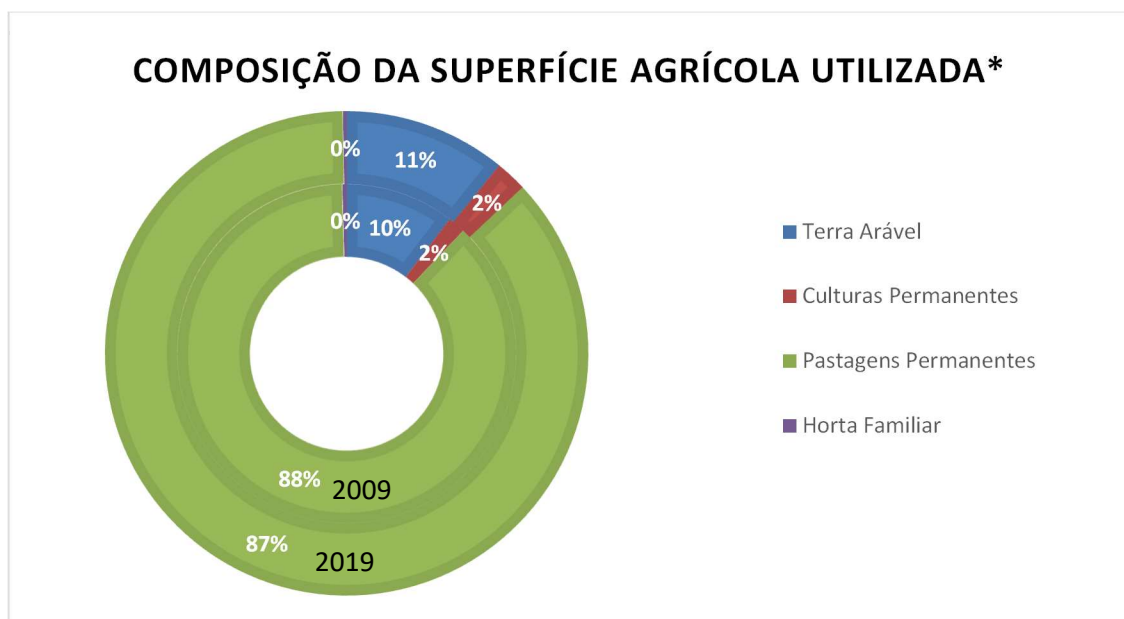
O abandono da atividade agrícola verificado desde 2009 ocorreu sobretudo nos pequenos produtores, tendo, inclusivamente, o número de explorações com mais de 20 hectares aumentado. Cerca de 18% das explorações com mais de 20 hectares gerem mais de 72% da SAU total.

### Composição da SAU

A análise da evolução da composição da superfície agrícola utilizada não é muito direta, devido à inclusão dos prados temporários nas terras aráveis em 2019, enquanto que em 2009 estavam incluídos nas pastagens.

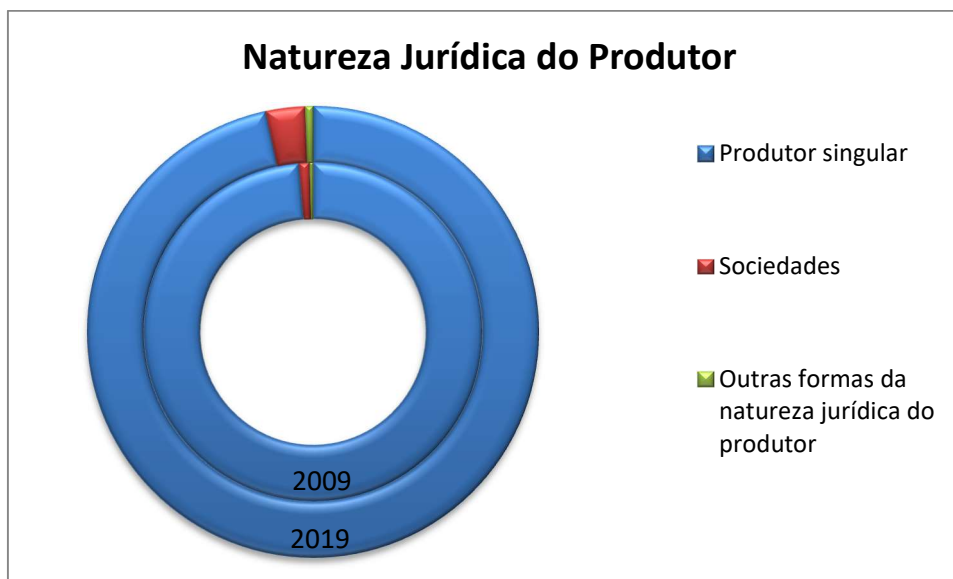


Tendo em consideração este fato, e de forma a ser possível uma comparação directa da composição da SAU entre 2009 e 2019 considerou-se os prados temporários incluídos nas pastagens permanentes (Composição da Superfície Agrícola Utilizada \*).



Verifica-se que não houve alterações significativas na composição da SAU, havendo um ligeiro aumento das culturas permanentes e da terra arável em detrimento das pastagens

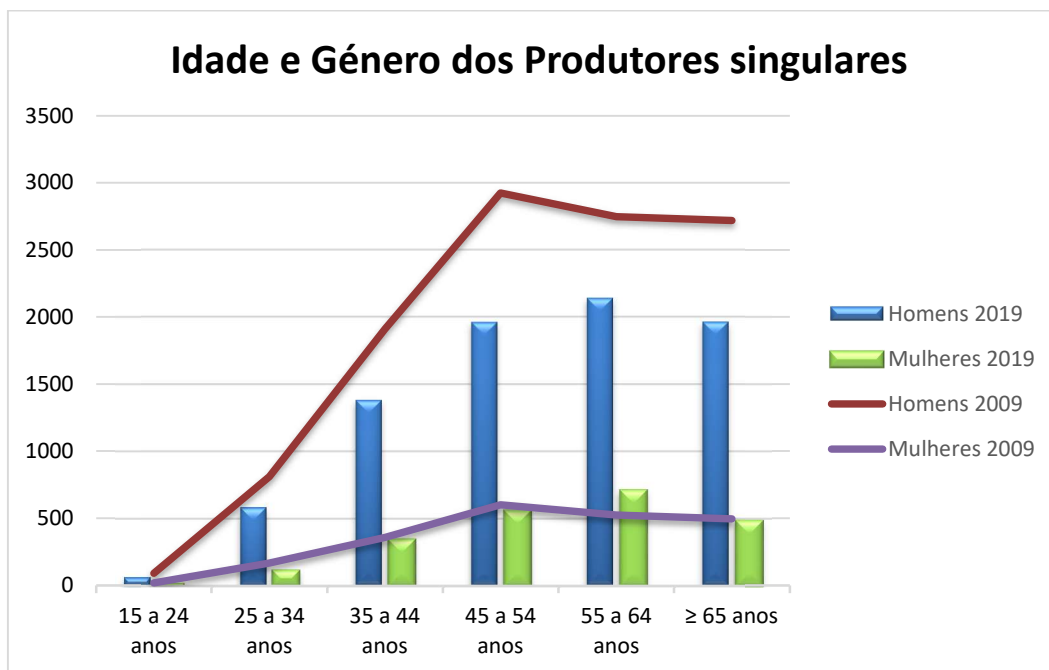
#### Natureza Jurídica do Produtor



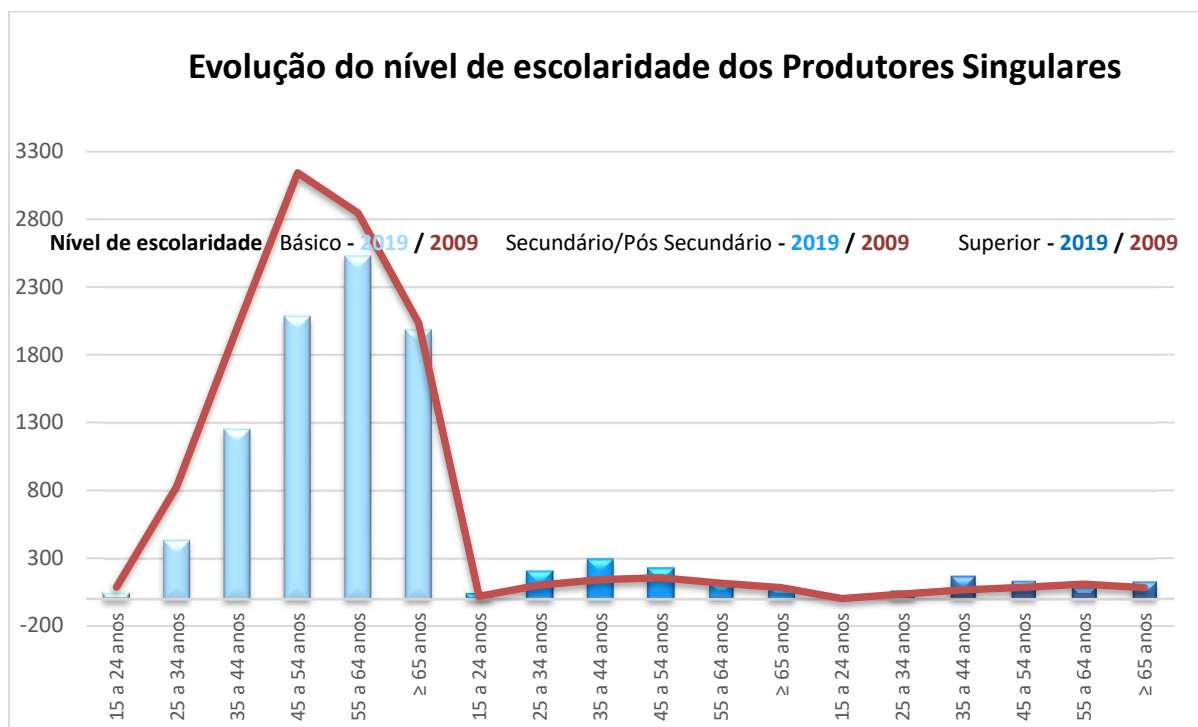
Em 2019 na natureza jurídica do produtor, verificou-se uma redução no número de produtores singulares, tendo havido um aumento do número de sociedades. Registou-se também um aumento de outras formas jurídicas tais como: cooperativas, associações, fundações, escolas privadas, etc.

## Produtores Singulares

Os produtores singulares são na sua maioria homens, na faixa etária dos 55-64 anos e têm o nível básico de escolaridade. Mesmo considerando a diferença tão significativa entre o nível básico de escolaridade e os seguintes, importa ressaltar o decréscimo, que é notório, face a 2009 e o aumento do número de produtores com níveis de escolaridade mais elevados.

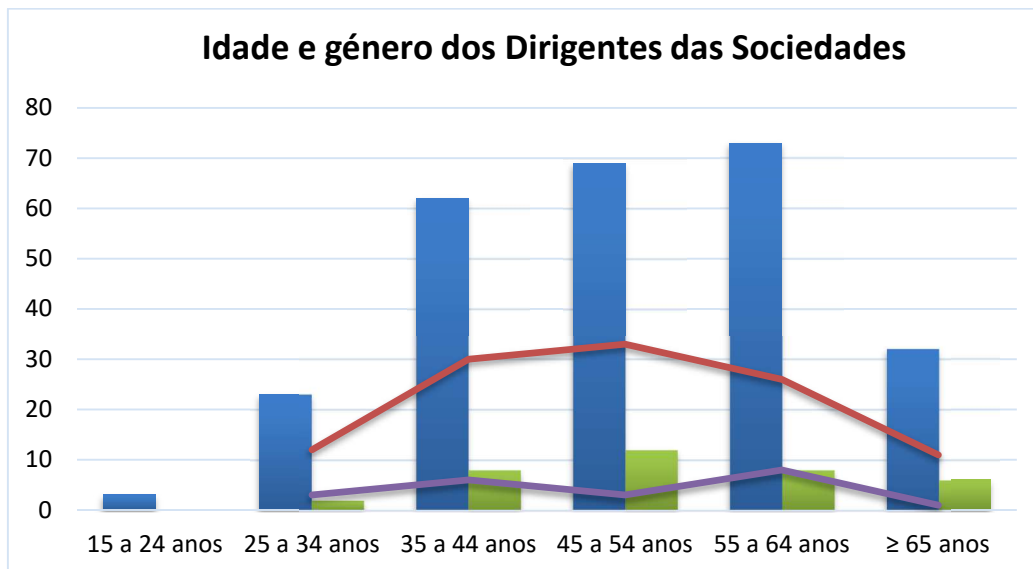


Relativamente ao total de produtores singulares houve um decréscimo de 23% face a 2009, sendo que as mulheres registam um aumento de 12% e os homens um decréscimo de 27%. Esta redução deve-se em grande parte à diminuição do número de explorações, embora alguns destes produtores tenham constituído sociedade passando a figurar nos quadros dos dirigentes das sociedades.

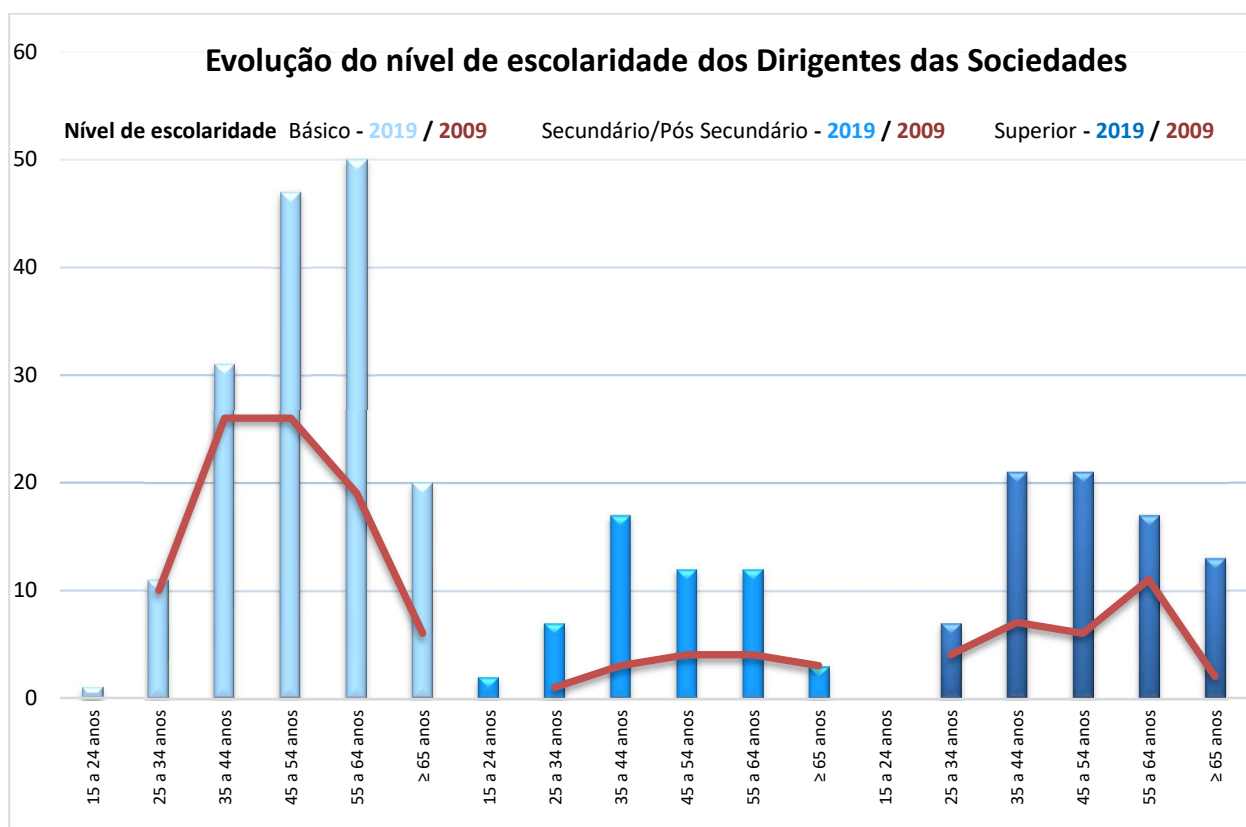


## Dirigentes das Sociedades

O total de dirigentes (das sociedades e outra naturezas jurídicas e ainda o produtor singular quando não incluído na mão de obra familiar) sofreu um aumento de 124% face aos números de 2009, sendo que destes a maior parte são dirigentes do sexo masculino. Nota-se um aumento significativo em todas as faixas etárias, com o expectável aumento das faixas dos 45 a 64 anos, uma vez que englobam os dirigentes que no recenseamento de 2009 estavam inseridos numa faixa etária mais baixa.



Relativamente à evolução do nível de escolaridade é evidente ainda a predominância do nível básico havendo, contudo, um crescimento muito significativo dos dirigentes com formação secundária e superior, sendo que em algumas faixas etárias os valores quadruplicaram.



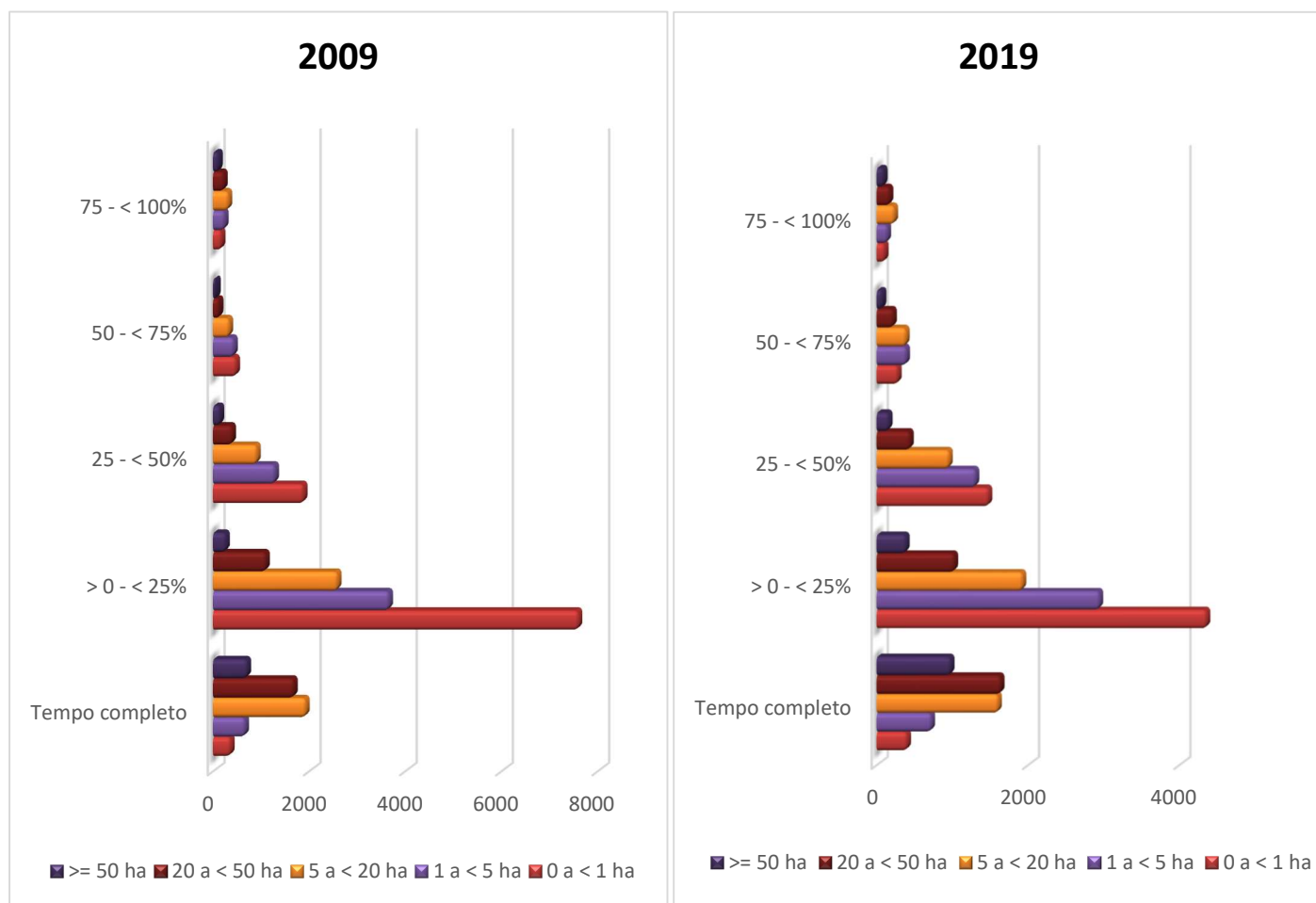
O aumento em 2019 de dirigentes com formação básica na faixa etária dos 45 aos 64 anos reflete o fato de os dirigentes com essa formação em 2009 terem envelhecido.

Nota-se a tendência do aumento da escolarização de dirigentes com formação básica nas faixas etárias mais novas (24 a 44 anos), embora pouco significativa face a 2009.

### Tempo de actividade agrícola na exploração

Como seria de esperar a rubrica “tempo completo” aparece muito associada às explorações de maior dimensão, enquanto que a ocupação até 25% do tempo aparece maioritariamente associada às explorações com menos de 1 ha.

### Tempo de actividade agrícola na exploração por classes de SAU



Há um aumento percentual do “tempo completo” face a 2009, não apenas nas explorações de dimensão superior a 50 hectares de SAU, mas também nas explorações de dimensão 0 a < 1ha e 1 a < 5ha.

A comparação dos valores percentuais dos restantes intervalos de tempo de actividade mostram alguma estabilidade, não sofrendo variações muito significativas.

## Efectivos animais

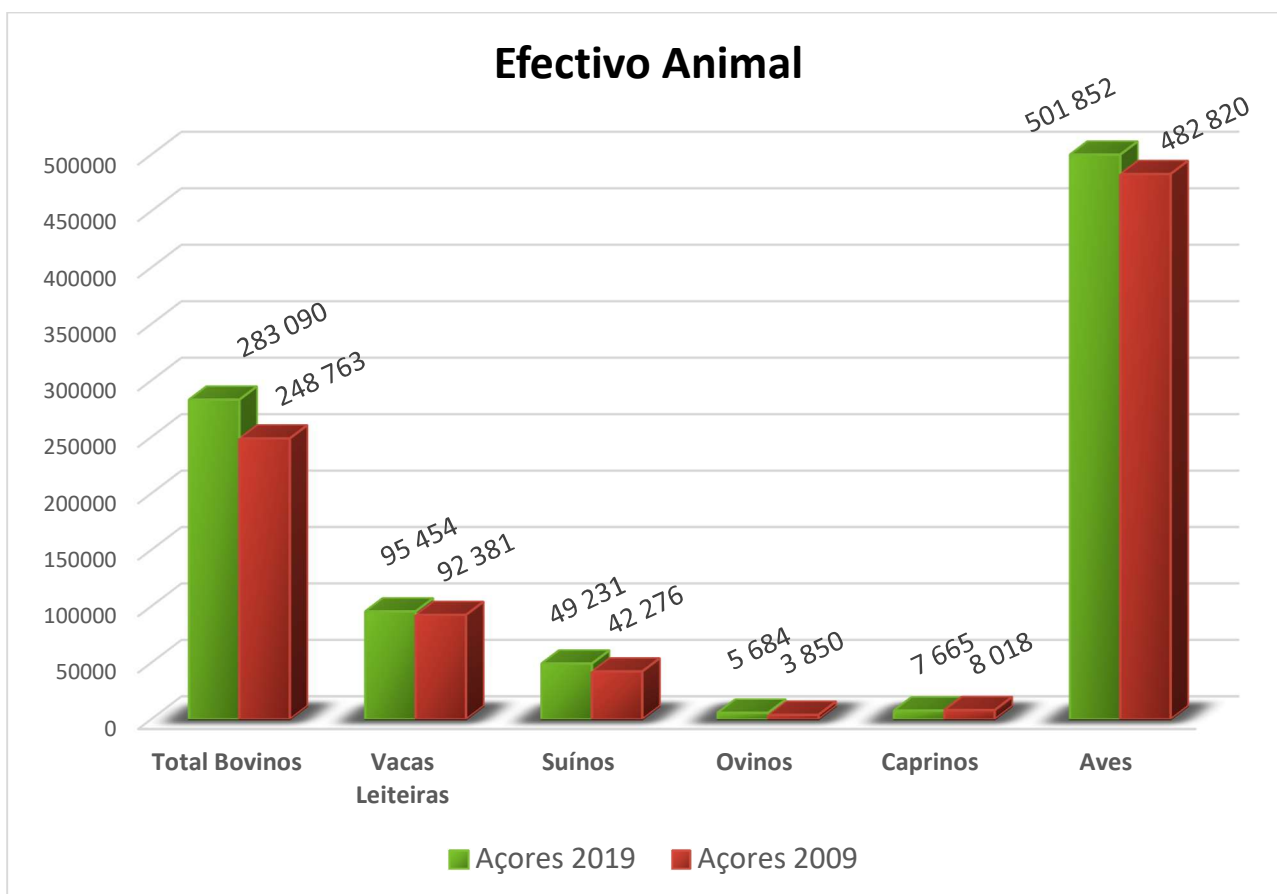
Em 2019 foram recenseadas 7291 explorações com bovinos, que totalizaram um efetivo de 283 mil cabeças, um aumento de 14% face a 2009. Contudo, as vacas leiteiras apresentam um aumento de apenas 3,3%, sendo que o crescimento mais significativo se fez sentir no sector da carne.

Ano	Total Bovinos	Vacas Leiteiras	Suíños	Ovinos	Caprinos	Aves
2019	283 090	95 454	49 231	5 684	7 665	501 852
2009	248 763	92 381	42 276	3 850	8 018	482 820

Verificou-se um aumento no nº de suínos, tendo crescido 16% face a 2009.

No caso dos ovinos a produção sofreu um crescimento acentuado tendo um aumento de 48% durante os últimos 10 anos.

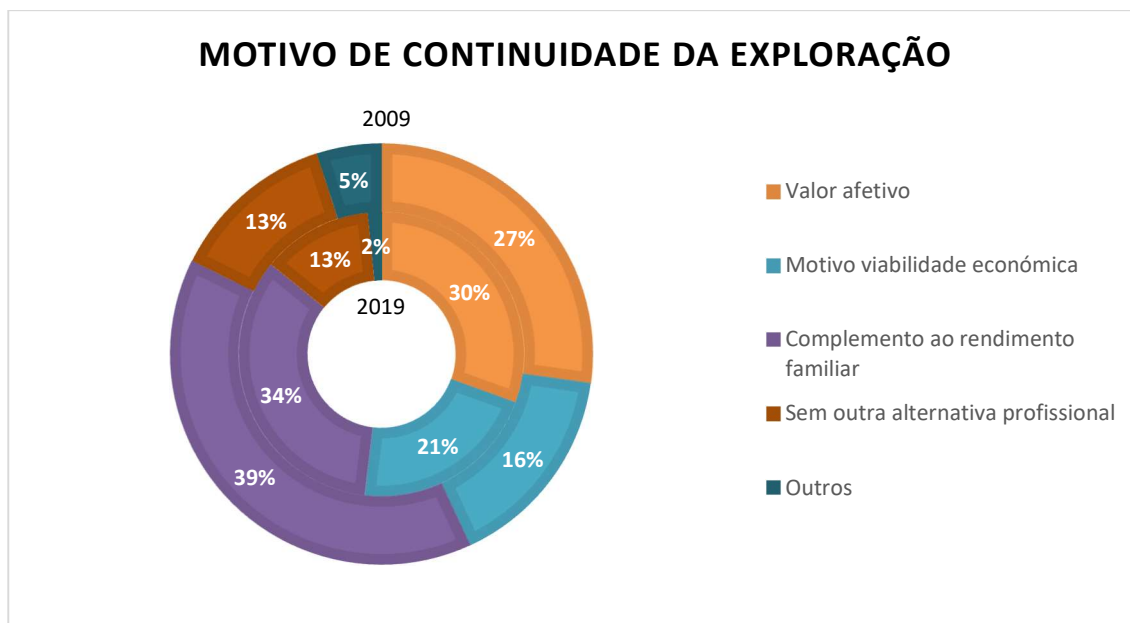
O número de caprinos não verificou alterações significativas, tendo ocorrido um decréscimo de 4%. O mesmo sucedeu com o número de aves, embora com um crescimento de 4%.



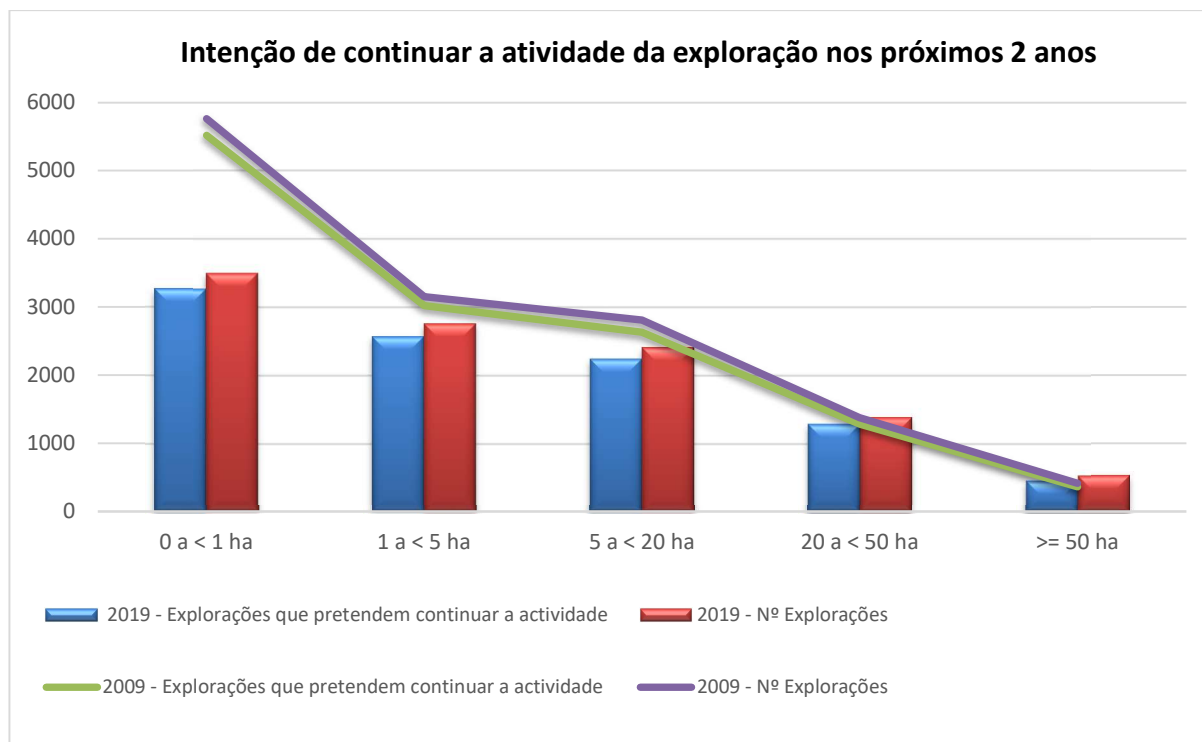


## Continuidade da Exploração

A intenção de continuar a exploração assim como o motivo foram questões colocadas apenas aos produtores singulares.



As justificações para manter a exploração ativa têm uma distribuição muito semelhante face a 2009, sendo mais representativo o complemento ao rendimento familiar, seguido pelo valor afetivo e depois pela viabilidade económica.



A intenção de continuar com a actividade da exploração nos próximos 2 anos tem uma taxa de resposta positiva superior a 80% para todas as classes de SAU, atingindo mesmo valores superiores a 90%.

---

## Ficha técnica de execução

Unidade estatística observada: Exploração Agrícola

Âmbito geográfico: Açores

Período de execução:

- Outubro de 2019 - início da recolha de dados;
- Março a maio de 2020 - suspensão da recolha presencial em consequência da pandemia COVID-19;
- 1-14 de Abril 2020 - teste de viabilidade à recolha de dados por entrevista telefónica;
- 23 Abril 2020 - introdução do modo de recolha por entrevista telefónica na recolha de dados;
- Novembro de 2020 - conclusão da recolha de dados.

Período de referência:

✓ Para as culturas instaladas e mão-de-obra, o período de referência é o ano agrícola 2018/2019, com início a 1 de novembro de 2018 e termo a 31 de outubro de 2019

✓ Para o efectivo pecuário, o período de referência é o dia 1 de Setembro de 2019

Tipo de operação estatística: Recenseamento

Tipo de recolha: Entrevista directa

Periodicidade: Decenal

Conceitos:

- Superfície agrícola utilizada (SAU): constituída pelas terras aráveis (limpa e sob coberto de matas e florestas), culturas permanentes, pastagens permanentes e horta familiar.
  - Mão-de-obra não familiar: pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.
  - Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).
  - População agrícola familiar: conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.
-